

# Responsabilidade social

## Solidariedade e inovação para reconstruir

» *União de esforços envolveu instituições, ONGs e empresas em prol do Estado*

O Grupo SteelCorp, do setor de construção industrializada no Brasil, anunciou um ambicioso projeto para a construção de 500 casas destinadas às vítimas das enchentes que devastaram o Rio Grande do Sul no início de maio. Esta iniciativa, realizada em parceria com a ONG Movimento União BR, um hub de urgências, conta com a colaboração da iniciativa privada, sociedade civil e poder público. O objetivo é proporcionar abrigo para mais de meio milhão de pessoas desalojadas, conforme dados recentes da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social.

A técnica de construção escolhida é o Light Steel Frame, na qual o Grupo SteelCorp é especializado. Esta técnica utiliza estrutura de aço galvanizado em vez de tijolos e concreto, garantindo um processo totalmente em conformidade com as práticas de ESG (Ambiental, Social e Governança). As construções são realizadas sem resíduos, umidade ou mofo. Cada unidade habitacional, que será doada integralmente, possui um custo estimado de R\$ 110 mil. Os recursos para a construção foram obtidos com a ajuda de diversas empresas que se mobilizaram e se comprometeram com a doação de insumos necessários.

“Com nossa metodologia de construção industrializada, conseguiremos ajudar a reconstruir o Rio Grande do Sul com rapidez”, afirmou Roberto Justus, CEO da SteelCorp. “Nosso método permite uma construção eficiente e sustentável, reduzindo drasticamente o tempo necessário para erguer as unidades habitacionais.”

A construção das casas será realizada em uma fábrica temporária no campus da Universidade Luterana do Brasil (Ulbra). As partes pré-fabricadas serão montadas nos terrenos doados pelo Governo do Estado, que também indicará as famílias beneficiadas através de cadastros locais de assistência social.

“Ao capacitar as mulheres desabrigadas para participar do processo de construção, estamos criando oportunidades de emprego e desenvolvimento pessoal para elas. Este projeto é um exemplo de como a inovação e a responsabilidade social podem andar de mãos dadas, trazendo benefícios reais e duradouros para a comunidade”, destacou Justus.

A fábrica temporária será instalada em uma área de 6 mil metros quadrados cedida pela Ulbra. O superintendente da Ulbra, Jackson Trindade, enfatizou a importância do projeto, destacando que, a partir de outubro, 100% do processo ocorrerá no Rio Grande do Sul. Ele explicou que será realizada uma parceria com a ONG Mulher em Construção para a formação das profissionais que atuarão nos projetos. A proposta ainda sendo estudada, trabalhada e se desenhada pela organização.

O Movimento União BR desempenha um papel crucial na coordenação geral do projeto, captação de recursos, acompanhamento e transparência, gestão das doações, prestação de contas e divulgação. Tatiana Monteiro de Barros, fundadora do Movimento União BR, destacou que a ONG é responsável por toda a realização do projeto, assegurando que cada



MAURICIO TONETTO/PALÁCIO PIRATINI/JC

Milhares de famílias foram afetadas pelas enchentes, em todo o Rio Grande do Sul, e ainda estão fora de casa

etapa seja conduzida com eficiência e clareza.

“A Ulbra não apenas disponibilizou espaço para centenas de pessoas desabrigadas, mas também está em parceria no projeto de construção das casas, disponibilizando áreas e apoio do corpo docente nas capacitações realizadas pela SteelAcademy”, acrescentou Tatiana.

Cada casa, construída com a técnica Light Steel Frame, terá aproximadamente 44 metros quadrados, com sala, cozinha/sala de jantar, dois dormitórios, um banheiro e área de serviço, com elétrica e hidráulica embutidas. Este método de construção a seco, utilizando perfis de aço galvanizado, garante rapidez, eficiência, sustentabilidade e durabilidade, com uma vida útil de até 400 anos.

A fabricação das casas será

realizada 60% no interior de São Paulo, onde está localizada a fábrica do Grupo SteelCorp. Os outros 40% relacionados aos materiais para a construção serão produzidos na fábrica do campus da Ulbra em Canoas, RS.

Para engajar ainda mais o público e angariar doações, um protótipo da casa será exibido na Leroy Merlin da Marginal Tietê, em São Paulo, proporcionando aos visitantes uma visão do projeto e incentivando a contribuição. Além disso, o União BR lançará um financiamento coletivo em plataforma digital para permitir que pessoas físicas também apoiem a iniciativa.

As cidades a serem contempladas com as casas ainda estão sendo mapeadas e avaliadas. Após o início da construção, espera-se a entrega de 120 a 150 casas por

mês, dependendo da disponibilidade dos terrenos.

Tatiana Monteiro de Barros expressou o desejo de que cada casa entregue esteja o mais completa possível, incluindo mobiliários e eletrodomésticos. Esta possibilidade está sendo considerada pelos parceiros envolvidos no projeto, que desejam proporcionar um lar completo e digno para as famílias beneficiadas.

A parceria entre SteelCorp, União BR, Ulbra e diversas empresas e entidades é um exemplo claro de como a colaboração pode transformar realidades, trazendo esperança e dignidade às famílias afetadas pelas enchentes no Rio Grande do Sul. A combinação de inovação, responsabilidade social e compromisso com a comunidade promete fazer a diferença na vida de milhares de pessoas.

Jornal do Comércio 91  
O jornal de economia e negócios do RS

**Informação confiável na palma da sua mão**

Escaneie o QR Code e siga o canal do JC no WhatsApp para receber as principais notícias



Escaneie o QR Code e faça parte do Canal do JC.

